



**SAUDAÇÃO DA USL
AO MSU
DO DISTRITO DE LISBOA**

Camaradas,

Este 1º de Maio de 2020, ficará com certeza na memória de todos os que se empenharam desde a primeira hora na sua preparação, organização e realização, na de todos os que nele participaram e na de todos aqueles que por diversas razões não puderam estar na Alameda, mas estiveram com os que lá estavam e com os seus valores e objetivos.

Um 1º de Maio que ficará com certeza, também, na história da CGTP-IN, de todo o MSU em geral e do Distrito de Lisboa em particular.

Um 1º de Maio diferente, realizado num momento muito complexo e difícil na vida do nosso País, na vida dos trabalhadores e das suas famílias, um momento que naturalmente se reflete também nas nossas estruturas sindicais e no seu funcionamento.

Neste 1º de Maio, a forma como a CGTP-IN esteve na rua em muitos pontos do País e com particular destaque na “Iniciativa” em Lisboa, constituiu uma forte mensagem de esperança e confiança para os trabalhadores e para a sua luta, que vamos ter que reforçar e ampliar, para enfrentar a chantagem e a ofensiva que o grande patronato tem em marcha.

A criatividade, organização e capacidade de realização da USL/CGTP-IN, demonstrada na Alameda D. Afonso Henriques foi a melhor resposta ao “batalhão” de comentadores a quem o capital encomendou uma campanha vergonhosa que se desenvolveu antes, durante e depois do 1º de Maio e em que valeu tudo ou quase tudo. Mas não conseguiram os seus intentos e alguns não conseguem disfarçar a sua frustração perante a grandiosidade das comemorações do 1º de Maio da CGTP-IN.

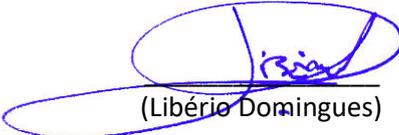
Este foi de facto um 1º de Maio muito especial. Em nome da USL, quero dirigir a todos uma forte e calorosa saudação aos sindicatos, aos seus trabalhadores, aos seus dirigentes, delegados e activistas sindicais pelo empenhamento com que se entregaram à difícil e complexa tarefa de organização desta jornada de luta. Agora, é preciso levar esta entrega, esta determinação e confiança para os locais de trabalho, é preciso estar junto dos trabalhadores, dos seus problemas e das suas reivindicações, estar activos na denúncia dos atropelos e violações dos seus direitos, esclarecendo e organizando a sua luta: contra os despedimentos, pela retribuição por inteiro, pelo respeito pelos horários de trabalho, pela contratação colectiva, pelo emprego com direitos, contra a precariedade, pelo aumento dos salários.

Este é, pois, um tempo que vai continuar a exigir muito de nós. Um tempo em que precisamos de reforçar a organização, de apostar na sindicalização, de afirmar que os trabalhadores não estão sozinhos, que os sindicatos da CGTP-IN estão presentes, sejam quais forem as dificuldades e constrangimentos na defesa e afirmação dos seus direitos!

VIVA A USL/CGTP-IN!

VIVA O 1º DE MAIO! VIVA A LUTA DOS TRABALHADORES!

A Direcção da USL


(Libério Domingues)